



Fundação
expande atuação
no segmento de
mineração
PÁGINA 3



Balanço dos
programas em
2011 registra
bons resultados
PÁGINAS 4 E 5



Conheça os
projetos
em Feira de
Santana
PÁGINA 7

Nota 10

Ano 12 • número 43
janeiro/fevereiro/março de 2012
Publicação trimestral da
Fundação ArcelorMittal Brasil

BRUNO GUIMARÃES

A BOLA DA VEZ

Caçula entre os programas da Fundação, o Esporte Cidadão oferece a estudantes de João Monlevade a oportunidade de desenvolver seus talentos no vôlei e no futsal enquanto transmite valores como disciplina e responsabilidade

PÁGINA 6



ArcelorMittal

Fundação ArcelorMittal Brasil
Responsabilidade Social



HORIZONTES EM EXPANSÃO

Quando lançamos um projeto, alimentamos a expectativa de que ele pode – e deve – promover transformações, cumprindo, na prática, a máxima da ArcelorMittal de transformar o amanhã. Felizmente, o balanço anual de nossa atuação demonstra que, ano após ano, novas possibilidades de provocar essas transformações estão sendo oferecidas a um número cada vez maior de pessoas.

Em 2011, a Fundação ArcelorMittal Brasil fortaleceu a sua presença nas áreas de influência da Empresa. Hoje, nossos programas beneficiam cerca de 500 mil pessoas em 43 cidades. Esses dados, claro, impressionam, mas também servem de motivação para continuarmos expandindo a nossa presença, seja consolidando projetos já existentes ou implantando programas novos, como o Esporte Cidadão, tema de matéria na página 6.

E esse trabalho deve continuar ainda mais forte em 2012. Ainda neste primeiro semestre, algumas iniciativas de sucesso, como o Ver e Viver e o Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), serão lançadas em Itatiaiuçu e Bela Vista de Minas (MG), municípios de influência do segmento de mineração da ArcelorMittal, beneficiando em torno de sete mil pessoas na região.

Essas são algumas das propostas que planejamos para fazer de 2012 um ano de importantes conquistas para nossos projetos e seus beneficiados.

Boa leitura!

A passos firmes

Há sete anos, a Associação Novos Passos desenvolve atividades culturais, educacionais e esportivas com crianças e adolescentes no bairro Mooca, em São Paulo. Segundo a presidente e fundadora da instituição, Maria Luiza Mion, a iniciativa surgiu como forma de oferecer apoio socioeducacional às famílias que vivem próximas à empresa de sua família, a Aços Canadá, uma das distribuidoras de produtos ArcelorMittal no município.

“Na fase inicial do trabalho, participamos do programa Compartilhamento de Práticas de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial na Cadeia de Negócios, promovido pela ArcelorMittal. Isso foi fundamental para nós, pois contribuiu ao agregar conhecimentos para estruturação de procedimentos tanto na Associação quanto na Aços Canadá”, conta Maria Luiza.

Hoje, a Novos Passos conta com sede própria, onde são realizados cursos de idiomas, dança, música, artes, teatro, capoeira, entre outros. Só em 2011, 175 jovens participaram dessas atividades. “Somos procurados por muitas famílias, por isso estamos buscando novas formas de ampliar nossa atuação”, revela a presidente.

A conscientização ambiental também é uma das principais frentes de atuação da ONG, que promove cursos para os empregados da Aços Canadá, abordando temas como redução do lixo e desenvolvimento sustentável. Outro destaque é o trabalho de reciclagem de papel para a confecção de cadernos, blocos de anotações, cartões comemorativos, porta-retratos e outros itens de papelaria. Boa parte do material é fornecida pelos próprios empregados da empresa, que, em troca, recebem brindes e cartões no final do ano.

Além de estimular atitudes mais sustentáveis na Aços Canadá, o trabalho de reciclagem realizado pela Novos Passos vem se revelando uma importante alternativa para geração de renda, não só para a instituição, mas também para a própria comunidade. “O nosso *know-how* atingiu um patamar de alta qualidade e conseguimos, ao longo desses anos, capacitar duas cooperativas e muitas pessoas da comunidade”, orgulha-se Maria Luiza.

Arquivo Associação Novos Passos

Crianças beneficiadas pela Associação Novos Passos realizam apresentação de balé



PARCERIA PROMISSORA

Fundação se prepara para expandir atuação no segmento de mineração da Empresa

Nos próximos meses, os municípios de Itatiaiuçu e Bela Vista de Minas, que mantêm unidades do segmento de mineração da ArcelorMittal, devem receber uma série de programas da Fundação ArcelorMittal Brasil. Com isso, espera-se que uma média de sete mil pessoas sejam beneficiadas nas duas comunidades. “Estamos muito motivados para expandir nosso trabalho nessas cidades”, afirma Leonardo Gloor, diretor-superintendente da Fundação.

Atualmente, o segmento de mineração é um dos que mais cresce dentro da Empresa. A partir de 2012, suas atividades serão expandidas e a previsão é que a produção cresça até 65%, alcançando a marca de 7,1 milhões de toneladas. Para Gloor, é estrategicamente importante que a Fundação acompanhe o investimento do Grupo nesse setor e expanda sua atuação nas cidades envolvidas. “É uma oportunidade que temos de uniformizar a atuação social da ArcelorMittal nas diversas localidades em que está inserida. A presença da Fundação permite que seja um feito um planejamento de relacionamento com a comunidade mais amplo nesses municípios”, opina.

Em Itatiaiuçu, já estão implantados os programas Cidadãos do Amanhã e Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente. A expectativa é ampliar o alcance desses projetos e iniciar o Ver e Viver. Para Bela Vista de Minas, que já conta com o Prêmio, serão levados o Ver e Viver, o Cidadãos do Amanhã e o Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas).

Para Sebastião Costa Filho, presidente da ArcelorMittal Serra Azul, a presença da Fundação nos dois municípios é fundamental para estreitar laços com diversos agentes da comunidade. Como exemplo, ele cita o Programa de Ensino de Qualidade (PEQ), que vem sendo desenvolvido em Itatiaiuçu desde o ano passado. “Percebemos que a rede municipal de ensino abraçou o programa e já estamos observando um crescimento no rendimento dos alunos, fruto do trabalho junto ao corpo docente”, afirma.

A aceitação do PEQ em Itatiaiuçu foi tão boa que já se estuda levá-lo a Bela Vista de Minas. “Esperamos que as novas propostas da Fundação para as duas cidades sejam igualmente bem-sucedidas”, conclui Costa Filho.

Filhos de empregados da ArcelorMittal Serra Azul já participam do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente



Arquivo Fundação ArcelorMittal Brasil

CAPACITAÇÃO

LANÇANDO OPORTUNIDADES

O ano de 2012 começou repleto de perspectivas para os 14 alunos da primeira turma do projeto Cidades da Solda em João Monlevade. Após quatro meses de aprendizado teórico e prático em soldagem, os jovens receberam seus diplomas em março e agora estão capacitados a ingressarem no mercado de trabalho como soldadores.

“A iniciativa foi um sucesso. Houve comprometimento e dedicação de alunos e instrutores”, afirma Sebastião Siqueira, coordenador do Cidades da Solda na ArcelorMittal Monlevade. O programa, que tem o objetivo de capacitar jovens em situação de risco, foi implantado no município em 2011 e deve abrir duas novas turmas ainda neste semestre.

Em Juiz de Fora, o Cidades da Solda é realizado desde outubro de 2009 e já beneficiou 52 alunos. Atualmente, o programa está capacitando a sua quinta turma, com formatura prevista para o início de abril. “A área de metalurgia está crescendo muito aqui na cidade, e o curso amplia minhas possibilidades de ser contratado”, acredita o jovem Roger de Castro, de 19 anos, um dos formandos do programa.

Além de Monlevade e Juiz de Fora, o Cidades da Solda é desenvolvido também em Coronel Fabriciano (MG), por meio de outras parcerias. Lá, formaram-se sete soldadores que hoje estão empregados pela ArcelorMittal Skyline Steel, em Cariacica. Outras cidades que participam do programa são Duque de Caxias (RJ), São José dos Campos (SP), Contagem, Sabará e Betim (MG).

MAIS E MELHOR

Fundação registra crescimento quantitativo e qualitativo de sua atuação, fortalecendo programas e investindo em novas iniciativas

Em 2011, a Fundação ArcelorMittal Brasil fechou alguns ciclos e deu início a novos projetos. Dezesete programas foram desenvolvidos nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e promoção social, contemplando 43 municípios de influência da Empresa. Só de recursos próprios, foram investidos mais de R\$ 1,3 milhão no último ano e o valor total de recursos incentivados ultrapassou a marca de R\$ 6,9 milhões. Cerca de 500 mil pessoas foram beneficiadas.

Entre os destaques de 2011, está a implantação de três novos programas. Um deles é o MobilizAção, projeto que busca ampliar o envolvimento da sociedade, principalmente das famílias, na vida escolar de crianças e adolescentes. Já o Esporte Cidadão oferece aulas de vôlei e futsal a adolescentes de 9 a 14 anos e o Acordes está focado na promoção do ensino de música clássica nas escolas.

Os programas mais antigos voltaram a apresentar resultados expressivos. O Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente chegou à 20ª edição e se consolidou como a iniciativa de maior abrangência da Fundação, alcançando mais de cinco milhões de participações desde a sua primeira edição. Na área de cultura, o Diversão em Cena manteve o sucesso de público em Belo Horizonte e cumpriu sua primeira temporada em Juiz de Fora, com público aproximado de 3,6 mil pessoas. Já em Feira de Santana, foi lançado o Circuito Cultural Belgo Bekaert, que levou 105 apresentações de teatro e cinema ao público infanto-juvenil.

ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



Bons resultados do projeto Cidadania Digital garantiram à Fundação o Prêmio Sucesu 2011

OUTROS DESTAQUES DO ANO

- O Programa de Ensino de Qualidade (PEQ) foi iniciado em Marliéria, Dionísio e Jaguaráçu (MG). Em São José do Goiabal, concluiu sua última jornada, capacitando 14 educadores da região e beneficiando 562 alunos.
- Início das atividades do MobilizAção em Cariacica e João Monlevade. Na primeira etapa, o investimento foi feito em articulação e preparação das redes de ensino locais e instituições parceiras.
- A Fundação recebeu o Prêmio Sucesu 2011 na categoria "responsabilidade social" pelo desenvolvimento do programa Cidadania Digital.
- Pró-Voluntário registrou grande adesão ao Dia V e às campanhas de doação às vítimas da chuva.
- Formação e lançamento da Orquestra de Câmara de Cariacica a partir do programa Musicalização.

BALANÇO EM NÚMEROS

PROGRAMA	ÁREA	RESULTADOS
Programa Ensino de Qualidade (PEQ)	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 5 municípios contemplados • 76 educadores capacitados • 3.341 alunos beneficiados
Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas)	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 8 municípios contemplados • 256 educadores capacitados • 9.679 alunos envolvidos
Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 39 municípios contemplados • 249.851 participantes (comunidade escolar e filhos de empregados) • 750 escolas contempladas
Empreendedorismo Juvenil	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 4 municípios contemplados • 5 escolas beneficiadas • 78 voluntários • 1.051 alunos participantes
Cidadania Digital	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 4 municípios contemplados • 1.516 alunos formados
Educar na Diversidade	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 3 municípios contemplados • 83 professores capacitados (curso 120 horas/aula) • 107 professores participando da formação continuada
Cidades da Solda	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 2 municípios contemplados • 24 alunos formados
Educação em Valores Humanos	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 1 município contemplado • 646 educadores capacitados • 285 educadores que participaram da formação continuada • 10 escolas contempladas • 6.799 alunos beneficiados
MobilizAção	Educação	<ul style="list-style-type: none"> • 2 municípios contemplados • 12.536 alunos beneficiados • 17 escolas contempladas • 979 educadores envolvidos
Ver e Viver	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 22 municípios contemplados • 28.034 alunos beneficiados • 3.279 consultas realizadas • 1.286 óculos entregues
Ouvir Bem para Aprender Melhor	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 17 municípios contemplados • 3.777 alunos beneficiados • 460 consultas realizadas • 6 próteses entregues
Sempre Sorrindo	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 1 município contemplado • 5.887 alunos atendidos
Esporte Cidadão	Esporte	<ul style="list-style-type: none"> • 1 município contemplado • 78 crianças beneficiadas
ArcelorMittal Cultural	Arte e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • 24 municípios contemplados • 388 eventos realizados • 88.403 beneficiados
Acordes	Arte e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • 1 município contemplado • 88 alunos participantes
Cidadãos do Amanhã	Promoção Social	<ul style="list-style-type: none"> • 6.352 participantes • R\$ 1.096.325,56 arrecadados • 69 instituições e 15.502 crianças e jovens beneficiados com recursos de 2010
Pró-Voluntário	Promoção Social	<ul style="list-style-type: none"> • 12 municípios contemplados • 4.430 participações voluntárias • 24.579 beneficiados

Ver e Viver realizou mais de 3 mil consultas em 22 municípios, beneficiando aproximadamente 28 mil crianças e adolescentes

ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



Orquestra de Câmara de Cariacica se apresenta com seu padrinho, o maestro João Carlos Martins

ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



DAS QUADRAS PARA A VIDA

Novo programa leva os valores do esporte a alunos de Monlevade

ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



Esporte Cidadão oferece aulas de vôlei e futsal a 78 estudantes e conta com ótimo índice de satisfação

Até setembro do ano passado, a estudante Bárbara Torres, de 14 anos, não se exercitava e seu único contato com o esporte era na escola, durante as aulas de educação física. A situação mudou quando ela conseguiu uma vaga em uma das turmas de vôlei do projeto Esporte Cidadão. “Eu nunca havia treinado com seriedade, talvez até por falta de oportunidade. Agora eu tenho aula duas vezes por semana e estou gostando muito”, conta a jovem.

O Esporte Cidadão é o mais novo projeto da Fundação ArcelorMittal Brasil. Implantado em João Monlevade, seu objetivo é promover a inclusão social de crianças e adolescentes com idade entre 9 e 14 anos, oferecendo aulas gratuitas de vôlei e futsal. O programa é desenvolvido em parceria com o Minas Tênis Clube, que fornece a metodologia utilizada, com o Social Clube, que cede o espaço para realização dos treinamentos, e com a ArcelorMittal Monlevade. Os alunos recebem ainda uniformes e contam com transporte gratuito para o local de treinamento.

Segundo Aline Tatagiba, analista de projetos da Fundação ArcelorMittal Brasil, o Esporte Cidadão teve boa aceitação antes mesmo do começo das aulas. “A procura foi grande. Desde o início do projeto, 78 alunos são beneficiados e o índice de satisfação de pais e alunos é muito positivo”, comemora.

Para João Carlos Guimarães, coordenador do projeto na unidade, a demanda por vagas demonstra uma resposta positiva da comunidade. “Nós, inclusive, já recebemos solicitações

para expandir o Esporte Cidadão. Ainda estamos em fase de consolidação do programa, mas esperamos que esse crescimento possa ser viabilizado em um futuro próximo”, projeta.

Placar favorável

Uma pesquisa de opinião feita entre pais e alunos do programa indicou aprovação de 98%. “No começo, os estudantes encaravam tudo como uma espécie de recreação. Hoje, eles estão mais presentes e motivados. Desenvolveram uma filosofia de treinamento”, conta Douglas de Oliveira, professor de futsal feminino.

Para o instrutor, não foi só a mentalidade das crianças que mudou: os pais também passaram a apoiar e a acreditar mais no programa. A cozinheira Luciene Costa sempre incentivou a filha a participar. “Acredito que ele ajuda a trabalhar a disciplina, além de estimular a convivência com outras pessoas”, defende a mãe de Rafaela Costa e Silva, de 14 anos, uma das levantadoras da turma de vôlei feminino.

Além da disciplina, Douglas acredita que o programa desenvolve o senso de responsabilidade nos alunos e os ensina a valorizar a oportunidade que estão tendo. “Nosso objetivo é que, mesmo depois de passarem pelo projeto, os alunos sintam-se motivados a continuar praticando o esporte e possam ter, assim, uma vida mais saudável”, afirma.

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Atividades culturais e gestão diferenciada são destaques nos programas da Fundação em Feira de Santana

A atuação da Fundação ArcelorMittal Brasil em Feira de Santana (BA) é marcada pela participação intensa dos empregados e o projeto que melhor representa esse envolvimento é o Pró-Voluntário. Realizado na cidade desde 2009, ele estimula a mobilização dos empregados durante todo o ano. Só em 2011, foram 27 ações em oito instituições locais, beneficiando quase quatro mil pessoas.

Segundo o gerente das unidades da Belgo Bekaert Arames (BBA) em Feira de Santana, Roberto Tavares, um recurso que contribuiu para o crescimento da participação dos empregados foi a descentralização da coordenação dos programas. Assim, cada projeto conta com um coordenador, responsável por organizar e desenvolver suas atividades. "Com essa mudança, conseguimos envolver mais pessoas, contribuindo assim para a melhoria do nosso clima organizacional", explica Tavares.

A iniciativa já apresenta bons resultados. O Cidadãos do Amanhã, por exemplo, contou com participação de 486 empregados em sua última edição, arrecadando R\$ 52 mil para o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. No Ver e Viver, foram capacitados 17 voluntários para apoio na realização das atividades, que, no último ano, beneficiaram cerca de mil crianças e adolescentes da rede municipal. "A participação ativa dos empregados dá credibilidade aos projetos. Com isso, ganham os próprios empregados, a empresa e a comunidade local", afirma Tavares.

Outro avanço importante na atuação da Fundação na cidade foi a estreia do Circuito Cultural Belgo Bekaert, cujo objetivo é ampliar o acesso do público infanto-juvenil ao teatro e ao cinema na região. Em 2011, primeiro ano de atividades, foram investidos

ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



Empregados participam de reforma em escola no Dia V

recursos por meio da lei Rouanet, resultando em 105 apresentações gratuitas. "Foi uma experiência incrível. Para a maioria das crianças, foi a primeira vez que puderam desfrutar de um evento cultural. Elas foram muito receptivas", conta Tamylla Novais, coordenadora do programa na região.

PROGRAMAS

- ArcelorMittal Cultural (Circuito Cultural Belgo Bekaert)
- Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente
- Ver e Viver
- Cidadãos do Amanhã
- Pró-Voluntário

PERFIL

EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Desde que ingressou no Grupo ArcelorMittal, em outubro de 2008, Patrícia Sartini coordena os programas da Fundação ArcelorMittal Brasil desenvolvidos em Cariacica (ES). Porém, seu interesse pela área de atuação social data de muito antes.

Quando ainda morava em Belo Horizonte, a mineira de Boa Esperança foi uma das fundadoras da Central do Voluntariado de Minas Gerais, onde trabalhou durante dez anos como consultora de implantação e gerenciamento de projetos para a comunidade. Além disso, é coautora de "Gente Cuidando das Águas", livro que defende a maior participação dos cidadãos na gestão ambiental de suas cidades. "Acredito que um dos fatores preponderantes para o sucesso de iniciativas na área de responsabilidade social é saber se comunicar com o seu público. As pessoas só se mobilizam quando entendem os objetivos e o funcionamento dos projetos", afirma Patrícia.

Sua experiência tem sido fundamental para o bom desempenho dos programas da Fundação em Cariacica. Em 2011, o Projeto

Musicalização, realizado em parceria com a Fundação Bachiana e a Prefeitura local, criou a Orquestra de Câmara da cidade e levou 16 jovens instrumentistas para se apresentarem na Sala São Paulo, uma das mais requisitadas do país. Outro projeto de destaque foi o Mobilização, implantado em dez escolas do município. "Gosto de acreditar que, por meio desses trabalhos, conseguimos trazer novas perspectivas para as pessoas e instituições beneficiadas", afirma Patrícia.



Patrícia Sartini: "As pessoas só se mobilizam quando entendem os projetos"

O ESPORTE É UMA ESCOLA

ARQUIVO MINAS TÊNIS CLUBE



Sérgio Bruno Coelho acredita que o esporte é um aliado importante para a educação dos jovens

Qual a importância de se investir na formação esportiva de adolescentes em escolas ou em comunidades carentes?

Desde que o clube nasceu, nos preocupamos com a formação de atletas porque acreditamos que, por meio do esporte, podemos complementar a educação da juventude. Todo mundo conhece as vantagens do esporte: aprender a perder e a ganhar, disciplina, compromisso, companheirismo... São valores desenvolvidos no treinamento, mas que servem para outras instâncias da vida e, portanto, complementam a educação das crianças.

Como o Minas Tênis Clube desenvolve os seus projetos?

Temos as escolinhas esportivas, hoje frequentadas por mais de 14 mil associados. Desse total, cerca de seis mil são crianças. Como já trabalhamos com formação de atletas e educação infantil há muito tempo, temos um *know-how* consolidado, por isso também desenvolvemos franquias para transmitir a tecnologia, o conhecimento e as técnicas acumuladas pelo clube, abrangendo desde professores até a equipe gerencial. Essas franquias atingem, atualmente, cerca de três mil crianças em colégios, clubes e associações que não pertencem ao Minas, mas que usam o nosso nome e a nossa metodologia.

Para desenvolver o programa Esporte Cidadão, a Fundação ArcelorMittal Brasil conta com a parceria do Minas Tênis Clube, uma das mais tradicionais instituições sociodesportivas de Minas Gerais. Fundado em 1935, o clube é conhecido por descobrir e treinar atletas de sucesso, mas também desenvolve trabalhos de inclusão social por meio do esporte, principalmente com crianças e adolescentes. No Esporte Cidadão, o Minas oferece sua metodologia de treinamento para que jovens de João Monlevade possam desenvolver seus talentos no vôlei e no futsal.

Presidente da instituição, Sérgio Bruno Coelho acredita que o esporte pode ensinar muito mais do que o domínio de algumas técnicas. "Costumo dizer que o negócio do Minas está mais direcionado à educação do que ao esporte", afirma ele nesta entrevista ao Nota 10, na qual destaca a importância de integrar a prática esportiva à rotina escolar e conta um pouco da sua relação com o vôlei.

O esporte poderia ser mais integrado à rotina escolar?

Não só poderia, como deveria. Creio que uma das grandes falhas da educação no Brasil é o esporte não estar dentro da escola de uma maneira formal e consolidada.

Como escolher o esporte adequado para cada criança?

Isso é muito relativo. Eu, por exemplo, jogo vôlei e gostaria que meus filhos também praticassem, mas isso não quer dizer que eles serão aptos ou mesmo gostarão do esporte. É importante que a criança passe por diversas modalidades e faça a opção por aquela aula de que gostou mais ou pela que sentiu ter mais aptidão.

O que o vôlei lhe ensinou?

Eu devo muito do que sou ao meu aprendizado no Minas e no vôlei. Fui praticamente criado dentro do clube, onde conheci meus amigos e pude aprender todas as vantagens do esporte. Por isso, sinto um prazer imenso em exercer o cargo de presidente, pois acredito que é uma forma de retribuir ao Minas tudo o que vivi aqui dentro.